



XVIII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.

*Extensão Universitária: Transformando Realidades e Construindo Esperança.*

De 18 a 26 de março de 2025.

Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

# EXPLORANDO A ANATOMIA HUMANA NA PRÁTICA

Maria Ayrlla Alves de Sousa<sup>1</sup>, Gabriely de Melo Rocha<sup>2</sup>, Kelly Raíssa de Lacerda Bezerra<sup>3</sup>, João Matheus Oliveira Dantas<sup>4</sup>, João Batista Tavares Guerra<sup>5</sup>, Rafaelle Cavalcante de Lira<sup>6</sup>, Elisangela Vilar de Assis<sup>7</sup>.  
rafaelle.cavalcante@professor.ufcg.edu.br e elisangela.vilar@professor.ufcg.edu.br

**Resumo:** O projeto de extensão "Explorando a Anatomia Humana na Prática" teve como objetivo proporcionar aos alunos do ensino médio a oportunidade de aprender sobre a anatomia humana por meio de experiências práticas no laboratório de anatomia da UFCG. Durante as ações, os alunos tiveram a oportunidade de explorar os principais sistemas do corpo humano, identificando estruturas e funções específicas, bem como aprender sobre as principais doenças que afetam o corpo humano. O projeto obteve um impacto positivo na formação dos alunos e contribuiu para o desenvolvimento de uma cultura de saúde e bem-estar na comunidade escolar.

**Palavras-chaves:** Educação em Saúde, Ensino, Anatomia.

## 1. Introdução

O projeto de extensão "Explorando a Anatomia Humana na Prática" em mais uma vigência surge como uma resposta a uma lacuna observada no município de Cajazeiras, onde muitos estudantes do ensino médio das escolas públicas enfrentam a falta de acesso a laboratórios de anatomia na instituição de ensino. Essa restrição compromete o aprendizado prático dos conceitos teóricos ensinados em sala de aula. Assim, o projeto se justifica pela necessidade de proporcionar essa experiência aos alunos, complementando e aprofundando seu aprendizado, além de estimular o interesse para possíveis graduações na área da saúde.

Completando o cenário, há falta de condições materiais e/ou familiaridade do professor com o aspecto prático dos assuntos abordados, que raramente se procura relacionar o conhecimento transmitido com seu processo de criação, ou associá-lo com o cotidiano do aluno [2]. Logo o projeto se faz importante para contribuir com a formação desses alunos, além de também trazer a conscientização sobre hábitos saudáveis e a prevenção de doenças.

O objetivo do projeto é proporcionar aos alunos do ensino médio uma vivência prática em anatomia humana, explorando os sistemas do corpo humano, identificando estruturas e funções específicas, e compreendendo as principais doenças que afetam o organismo humano. Destinado aos estudantes das escolas públicas de Cajazeiras e região.

## 2. Metodologia

Inicialmente foi realizado reuniões entre os extensionistas e os coordenadores para o planejamento das ações, os conteúdos que seriam trabalhados e quais atividades seriam realizadas. Posterior a isso, foi realizado o contato com as escolas estaduais da cidade de Cajazeiras e marcado uma reunião com os professores de biologia, para que pudéssemos marcar uma data para as ações.

Foram realizadas capacitações teóricas para os extensionistas, com o objetivo de ensinar anatomia humana, fisiologia e saúde e para a criação de jogos educativos (Figura 1).

As ações desenvolvidas no âmbito do projeto de extensão foram realizadas em parceria com alunos do ensino médio de diferentes escolas, visando apresentar e explorar o laboratório de anatomia humana da UFCG. O objetivo central era proporcionar aos estudantes uma experiência imersiva e educativa sobre a complexidade e funcionamento do corpo humano. Durante as atividades, os alunos receberam explicações detalhadas e dinâmicas sobre os diversos sistemas do corpo, tais como o digestório, ósseo, urinário e cardiovascular. A abordagem incluiu tanto aspectos teóricos quanto práticos, com demonstrações em modelos anatômicos e material visual explicativo. Para complementar, durante o projeto também foram criadas publicações nas redes sociais trazendo conteúdos da anatomia humana e a conscientização para alguns problemas de saúde (Figura 2).

<sup>1,2,3,4</sup>Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

<sup>5</sup>Técnico do Laboratório de Anatomia, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

<sup>6</sup>Orientadora, Professora adjunta, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

<sup>7</sup>Coordenadora, Professora adjunta, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

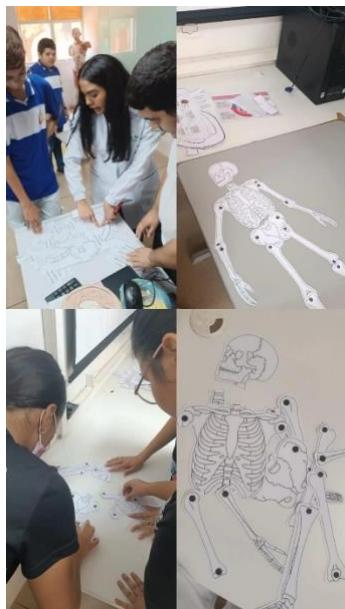


Figura 1- Realização de jogos educativos



Figura 2- Postagem do Instagram sobre o outubro Rosa.

### **3. Resultados e Discussões**

O estudo da anatomia humana é de extrema importância para os alunos do ensino médio, uma vez que fornece uma compreensão detalhada do funcionamento do corpo humano e seus sistemas. Essa compreensão pode ajudar os alunos a desenvolver habilidades críticas e raciocínio lógico, contribuindo para uma melhor tomada de decisões em relação à saúde pessoal. Além disso, o conhecimento anatômico pode inspirar os alunos a seguir carreiras nas áreas de saúde e ciências biológicas. O entendimento da anatomia também é crucial para a prevenção de doenças e o desenvolvimento de hábitos saudáveis. Portanto, é importante que o ensino de anatomia humana seja incentivado desde cedo para que os alunos possam desfrutar de uma vida saudável e produtiva [3].

Além disso, a troca de conhecimentos entre áreas como a educação e a saúde pode ajudar a identificar necessidades específicas da comunidade escolar e desenvolver estratégias para atender a essas necessidades de forma mais eficaz. Com isso, a implementação de projetos de extensão que promovam a interdisciplinaridade e a troca de conhecimentos traz benefícios tanto para a formação dos alunos como para a comunidade escolar como um todo.



Figura 3 – 21/08/2024: Ação com alunos da ECIT  
Cristiano Cartaxo.



Figura 4- 30/09/2024: Ação com os alunos da ECIT  
Nicea Claudino Pinheiro



Figura 5- 30/10/2024: Ação com os alunos da ECIT Cristiano Cartaxo.

O impacto dessas atividades foi notável, refletindo-se nos elogios recebidos e no feedback dos participantes.

“Foi notório o feedback dos estudantes que, alguns dias depois, perguntaram quando haverá outras visitas técnicas semelhantes. Este fato demonstrou a importância deste tipo de projeto que é riquíssimo em termos de aprendizado para o estudante de escola pública, pois não se limita aos livros didáticos ou vídeos da internet, mas também permite que esse mesmo sujeito pensante rompa fronteiras impostas pelo sistema e consiga apreender na prática aspectos importantes e significativos relacionados a anatomia humana e, por consequência, demais aspectos fisiológicos do corpo humano.” Disse o professor Thiago Brandão de Assis, docente da ECIT Cristiano Cartaxo.

“A visita foi extremamente proveitosa, pois aliou teoria e prática, promovendo um aprendizado mais concreto e significativo. Experiências como essa reforçam a importância de metodologias ativas no ensino, tornando o conhecimento mais acessível e envolvente para os alunos.” Evidenciou a professora Milena Afonso Dias, docente da ECIT Nicea Claudino Pinheiro.

A interação direta com os recursos e as atividades práticas despertou a curiosidade e favoreceu um aprendizado significativo, evidenciando o potencial de transformação dessas iniciativas educacionais. Ao integrar o conhecimento acadêmico com experiências práticas, o projeto de extensão não só ampliou o repertório dos alunos, mas também contribuiu para expandir suas perspectivas e aspirações futuras.



Figura 6- Ação no Laboratório de anatomia da UFCG.



Figura 7- Dinâmica em grupo sobre as estruturas do coração.

Além das atividades presenciais, o projeto também utilizou as redes sociais, por meio da plataforma do Instagram, como uma ferramenta para disseminar conhecimento sobre anatomia humana e alcançar um público mais amplo. Através de posts informativos, foram compartilhadas informações detalhadas sobre diversos sistemas de órgãos do corpo humano, bem como sobre doenças associadas a esses sistemas. Essa abordagem permitiu que o projeto atingisse não apenas os participantes diretos das atividades presenciais, mas também aqueles que estavam virtualmente conectados, ampliando assim o alcance e o impacto das iniciativas educativas sobre anatomia e saúde.

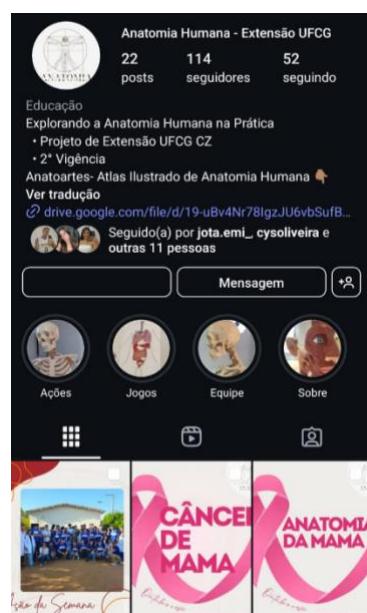


Figura 8- Instagram do projeto.

#### 4. Conclusão

O projeto de extensão contribuiu para o aprendizado de mais de 100 alunos do município de Cajazeiras, que está alinhado com os objetivos da ODS 30 que busca uma educação de qualidade para todos. Ao proporcionar

experiências práticas e teóricas sobre os sistemas do corpo humano, o projeto despertou o interesse e a curiosidade dos jovens, incentivando muitos deles a considerarem carreiras na área da saúde.

A parceria entre as escolas e a universidade passa a ser vista com extrema importância, pois com essa troca de conhecimentos e experiência estimula o aluno a buscar conhecer mais sobre a anatomia humana e contribui para sua formação.

Em última análise, o projeto de extensão não apenas enriqueceu o conhecimento dos jovens, mas também inspirou e motivou muitos deles a explorarem novos horizontes educacionais e profissionais no campo da saúde, deixando um legado positivo e duradouro em suas vidas e comunidades.

### **5. Referências**

- [1] DOS SANTOS MIRANDA, Viviane Bernardes; LEDA, Luciana Ribeiro; PEIXOTO, Gustavo Ferreira. A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE PRÁTICA NO ENSINO DE BIOLOGIA. *Revista de Educação, Ciências e Matemática*, [S. l.J, v. 3, n. 2, 2014. Disponível em: <https://publicacoes.unigranrio.edu.br/reclm/article/view/2010>. Acesso em: 22 fev. 2025
- [2] FRANZIN, C.P. et. Al. O uso da experimentação e do cotidiano no ensino de Ciências: 1<sup>a</sup> e 5<sup>a</sup> séries do Ensino Fundamental, São Paulo.
- [3] Sánchez, L., & Gabaldón, A. (2017). Anatomy teaching: ghosts of the past, present and future. European Journal of Anatomy, 21(1), 1-6.)

### **Agradecimentos**

À ECIT Cristiano Cartaxo e a ECIT Nicea Claudino Pinheiro pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades. Em especial aos professores Thiago Brandão de Assis e Milena Afonso Dias, por contribuírem para essas ações.

À UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 003/2023 PROBEX/UFCG.